



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Contexto Social e Profissional da Enfermagem I

Fase: 1ª fase

Ano/semestre: 2012/1

Número de créditos: 3 (2 teóricos e 1 prático / os acadêmicos serão divididos em 4 grupos de 10 pessoas para as atividades teórico-práticas)

Carga horária – Hora aula: 54 h/a

Carga horária – Hora relógio: 45/h/a

Professor: Rafael Marcelo Soder

Atendimento ao Aluno: Segunda-feira das 18:00h às 20:00h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional Enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade; ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teórico-prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

O acadêmico na UFFS e no Curso de Enfermagem. Os diferentes espaços do viver humano e o processo saúde / doença como componente deste viver histórico e suas relações com a enfermagem e a sociedade. Evolução histórica da prática de enfermagem. Entidades de classe da Enfermagem. Teorias de enfermagem. Atividades teórico-práticas.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Compreender a influência da historicidade da enfermagem no contexto atual da saúde e da formação acadêmica profissional.

4.2. ESPECÍFICOS

- a. Conhecer e tecer reflexões sobre as teorias de enfermagem.
- b. Desenvolver conceitos de Enfermagem.
- c. Conhecer as principais práticas em saúde através dos séculos.
- d. Identificar e conhecer os personagens históricos que influenciaram a Enfermagem.
- e. Estabelecer as relações entre a Enfermagem desenvolvida no Brasil.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
Aula 1 (4ha) Dia 28/02/2012	Unidade – 1 Apresentação do conteúdo e objetivos da disciplina. Identificação do acadêmico de enfermagem na UFFS. Conceito de enfermagem e de enfermeiro.
Aula 2 (4ha) Dia 06/03/2012	Unidade – 2 Apresentação do período Nightingeliano. Filme da Florence. História da enfermagem através dos tempos.
Aula 3 (4ha) Dia 13/03/2012	Unidade – 3 Evolução histórica da saúde e da enfermagem no contexto social. Atividade reflexiva em grupo de acadêmicos a partir do contexto histórico.
Aula 4 (4ha) Dia 20/03/2012	Unidade – 4 Apresentação das reflexões dos contextos históricos. Sociedade primitiva e comunidades tribais; Influências na enfermagem e na saúde na idade média. Organização de grupos para reflexões críticas sobre as teorias de enfermagem.
Aula 5 (4ha) Dia 27/03/2012	Unidade – 4 Enfermagem moderna, contextualização da evolução deste período, correlato com o período contemporâneo.
Aula 6 (4ha) Dia 03/04/2012	Unidade – 5 Estudos dirigidos sobre história da enfermagem
Aula 7 (4ha) Dia 10/04/2012	Unidade – 6 Filme – História da enfermagem; História de Ana Néri e o papel no fortalecimento da enfermagem no Brasil. Atividade em grupo criando discussões críticas reflexivas.
Aula 8 (4ha) Dia 17/04/2012	Unidade – 7 Contexto da enfermagem no Brasil. Percorso da constituição da enfermagem brasileira. Conselhos e Associações de enfermeiros. Novos caminhos da enfermagem. Formação profissional e fortalecimento da enfermagem no Brasil.

Dia 23/04/2012 M/T	A.T.P.
Aula 9 (4ha)	(NP1) Unidade – 6
Dia 24/04/2012	Novos caminhos e desafios para a enfermagem nos tempo atuais. Formação teórico/prática. Consolidação da enfermagem atuante nos diferentes campos da saúde. Introdução as teorias de enfermagem.
Dia 07/05/2012 M/T	A.T.P.
Dia 08/05/2012 T	A.T.P.
Dia 14/05/2012 M/T	A.T.P.
Dia 15/05/2012 T	A.T.P. Apresentação/Socialização das produções em grupo. Grupo 1 Grupo 2 Grupo 3
Dia 21/05/2012 M/T	A.T.P.
Dia 22/05/2012 T	A.T.P. Continuação das apresentações/Socializações das produções em grupo. Grupo 4 Grupo 5 Grupo 6
Dia 28/05/2012 M/T	A.T.P.
Dia 29/05/2012 T	A.T.P. Continuação das apresentações/socializações das produções em grupo. Grupo 7 Grupo 8 Grupo 9
Dia 04/06/2012 M/T	A.T.P.
Dia 05/06/2012 T	(NP2)
Dia 11/06/2012 M/T	A.T.P.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas-dialogadas; análises e discussões sobre vídeos e seminários socializadores a partir das temáticas trabalhadas em sala de aula. Realização de atividades teórico-práticas perpassadas pelas teorias de enfermagem.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações estão nominadas como notas parciais (NP) 1 e 2, acrescidas da participação do acadêmico nas atividades curriculares. Quanto as NP 1 e 2, são atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões acerca do percurso histórico da enfermagem, tendo como intuito de avaliar de forma integral e global o acadêmico, sobre a dimensão do conhecimento adquirido a partir dos temas trabalhados e discutidos em sala de aula. Cabe salientar que as avaliações estão estruturadas buscando seguir o perfil da UFFS.

As notas parciais terão o seguinte peso:

NP1: peso 10,0

NP2: peso 10,0

Trabalhos de socialização – Teorias: peso 8,0

Participação: peso 2,0

Média: NP1 + NP2 + Participação + trabalho / 3 = Média Final

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

1. CUNHA, G. T. A construção da clínica ampliada na atenção básica. São Paulo: Hucitec, 2005.
2. GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; DORNELLES Soraia e cols. A História da enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro : Editora Revinter, 2009.
3. LEOPARDI, Maria Tereza. Teorias em enfermagem: instrumentos para a prática. Florianópolis: Ed. Papa-livros. 1999.
4. OGUISSO, Taka. Trajetória histórica e legal da enfermagem. São Paulo: 2007.
5. PORTO, Fernando; AMORIN, Wellington, BARREIRA Ieda. História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2008.
6. RIZZOTTO, M. L. F. História da enfermagem e sua relação com a saúde pública. Goiania: editora AB, 1999.

8.2 COMPLEMENTAR

1. BARREIRA, Ieda de Alencar. A reconfiguração da prática da enfermagem brasileira em meados do século 20. Revista Texto contexto. 2005, vol.14, n.4, pp. 480-487.
2. BERTOLOZZI, Maria Rita; GRECO, Rosangela Maria. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. Revista da Escola de Enfermagem. 1996, vol.30, n.3, pp. 380-398.
3. CORBELLINI, Valéria Lamb; MEDEIROS, Marilú Fontoura. Fragmentos da história: a enfermeira tornando-se sujeito de si mesma. Revista Brasileira de Enfermagem. 2006, vol.59, n.spe, pp. 397-402.
4. COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Revista Texto contexto. 2009, vol.18, n.4, pp. 661-669.
5. FERNANDES, Michelle; SILVA, Maria Julia Paes. Cuidar em enfermagem é assim. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2006.
6. LIMA, Maria José. O que é enfermagem. 2. Ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.
7. HAMILTON, Wanda; FONSECA, Cristina. Política, atores e interesses no processo de mudança institucional: a criação do Ministério da Saúde em 1953. História Ciência Saúde de Manguinhos. 2003, vol.10, n.3, pp. 791-825.
8. PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005, vol.58, n.6, pp. 723-726.
9. SANGLARD, Gisele. Hospitais: espaços de cura e lugares de memória da saúde. Anais Museu Paulista. 2007, vol.15, n.2, pp. 257-289.
10. TEIXEIRA, Luiz Antonio; ALMEIDA, Marta. Os primórdios da vacina antivariólica em São Paulo: uma história pouco conhecida. História Ciência Saúde de Manguinhos. 2003, vol.10, supl.2, p. 475-498.